



BRINCAR DE FAZER PERGUNTA!

Direitos das Crianças





Por que é importante perguntar às crianças sobre os seus direitos?

Fazer perguntas é uma parte fundamental da aprendizagem e da exploração do mundo. Abrimos as portas à descoberta, podemos aprender coisas novas e compreender melhor tudo o que nos rodeia. As perguntas são ferramentas que nos levam a compreender, a comunicar e a nos desenvolvermos como pessoas.

Assim, por várias razões, os "porquês" que surgem na infância abrem as portas ao conhecimento e lançam as bases do desenvolvimento:


- A educação é fundamental para compreender a importância destes direitos e a forma como afetam a vida cotidiana das crianças.
- Ao conhecerem os seus direitos, estão mais aptas a reconhecer as situações em que os seus direitos são violados.
- O diálogo impulsiona a mudança social, promovendo ambientes mais seguros e respeitosos para as crianças.

- Falar de direitos permite o desenvolvimento de valores como o respeito, empatia e justiça, que são fundamentais para a construção de sociedades mais justas e equitativas.

Quanto mais conhecermos os nossos direitos e os dos outros, melhor poderemos respeitá-los e exercê-los.

Conversar sobre os Direitos das Crianças é uma proposta lúdica de partilha e diálogo, um convite às crianças para fortalecer laços, expressar emoções, sentimentos e dúvidas.

Cada direito abre uma possibilidade de perguntas para partilhar em família. O grande desafio é, portanto, nos encorajarmos a ouvi-las, para conhecer as suas preocupações e sentimentos para caminharmos juntos nesta jornada pelos seus direitos.



Vamos jogar o jogo da adivinhação!

Adivinha, adivinha, qual é o meu direito?

Adivinha, adivinha, este direito é brilhante. Em um mundo justo, é muito importante. Não importa a cor, não importa o lugar, não importa a idade, somos todos humanos. Que direito é este tão maravilhoso?

Direito à igualdade

Adivinha, adivinha, qual é este direito. Na minha vida e na minha história, ele tem um lugar importante. É a chave de quem eu sou, da minha essência e da minha verdade. Com nomes e apelidos, é o meu lugar! Quem sou eu?

Direito à identidade

Adivinha, adivinha, este direito é vital, em cada batida do coração, é essencial. Dá-nos força e cuida de nós com competência. Que direito é esse que nos permite crescer saudáveis?

Direito à saúde

Adivinha, adivinha, um tesouro como nenhum outro, todos nós temos este importante direito. Com livros, escolas e aprendizados que nos abrem portas. Que direito é este?

Direito à educação

Adivinha, adivinha, este direito é como um escudo, que nos protege e guarda a todos, é um lugar seguro. É um guardião como nenhum outro, protege-nos dos maus tratos e de não trabalhar.

Direito à proteção

Adivinha, adivinha, este direito é divertido; nos parques e nos recreios, é pura emoção. Entre o riso e a alegria, permite-nos explorar. É um tesouro que nos convida a...!

Direito ao brincar

Adivinha, adivinha, este direito é ação, nas grandes decisões, tem a sua função. Nos assuntos que contam, dá-nos voz, o que você pensa importa, é a sua opinião.

Direito à participação

Adivinha, adivinha, este direito é nobre para um mundo justo. Independente de origem, religião ou costume.

Direito à não discriminação

Adivinha, adivinha, este direito é um lugar quente, onde posso estar sempre. Com fortes e sinceros laços de afeto, garante-nos um verdadeiro lar. É o direito que nos une, é o primeiro laço!

Direito à família



www.institutoarcor.org.br

